ANNO XXVII

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno . . 10$000
Semestre . 6$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero do dia—40 rs.

CORREIO PAULISTANO

N. 7187

ASSIGNATURAS PARA FÓRA
Anno . . 12$000
Semestre . 7$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Typ.—R. da Imperatriz, 27.

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO — SEXTA FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1880 — BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 12 de Novembro de 1880.

A segurança publica deve merecer tanta attenção por parte das auctoridades e da imprensa, que para esta é cousa sem duvida de grande alcance qualquer mudança entre os funccionarios superiores da policia.

Acaba de realisar-se uma mudança na chefia de policia desta provincia e a considerarmos este facto pelo unico lado que já nos é dado apreciar-o, isto é, pela sahida do sr. Fleury, não temos duvida em consideral-o satisfactorio.

O desempenho dado a seu cargo pelo ex-chefe de policia não póde ser lisongeiramente qualificado e só ha hesitação de nossa parte no apreciarmos o gráo da responsabilidade que lhe póde ser attribuida.

Propendemos muito para affirmar que os actos de s. ex. merecem, muitos, reprovação, mas reconhecemos que as deficiencias no serviço de s. ex., algumas attingindo ás proporções de verdadeiros escandalos, como os inqueritos do Jahú, foram devidos á incapacidade de s. ex. desnorteada pela paixão partidaria, e dirigida pelos seus chefes politicos, que assestavam no entendimento de s. ex. oculos apropriados para ver todos os factos, variando as côres dos vidros, conforme era preciso s. ex. declarar se isto era azul ou amarello.

Em todos os seus actos o sr. Fleury revelou que só conhecia um principio, além de obediencia cega aos seus chefes—o da innocencia dos correligionarios e da criminalidade dos adversarios.

E' isto uma verdade e o sr. Fleury não se devo magoar muito, se, querendo explicar os seus actos, por este dilemma—má fé ou inepcia—escolhemos convictos a segunda explicação.

Isto quanto ao chefe de policia que sahio. O que entrou merece tambem algumas palavras.

O sr. dr. Ventura de Freitas Albuquerque não vem nem bem nem mal recommendado pelos seus antecedentes; s. ex. não tem antecedentes.

Talvez pensem outros ser uma má recommendação a nenhuma notoriedade do nome do novo funccionario; de modo differente pensamos nós. E' preferivel um funccionario ambicioso de conquistar boa reputação a um que, já tendo bom nome, á sombra delle prevarica, impondo por algum tempo respeito.

Não ambicionamos que s. ex. venha immortalisar-se como chefe de policia, não queremos tanto; somos modestos e contentar-nos-hia um funccionario apenas respeitador da lei. Grandes reformas, nem grandes medidas são para serem tomadas por qualquer, nem em qualquer occasião; muitas vezes uma tentativa frustrada de melhoramento augmenta o mal existente.

Estude portanto bem o novo chefe de policia as necessidades do serviço a seu cargo, evitando a precipitação e a inação, que são os dois extremos perigosos, em que muitos naufragam de ordinario.

Sem nenhuma prevenção contra s. ex. não nos furtaremos ao prazer de elogial-o sempre que o julgarmos merecedor de louvores. S. ex., acreditamos, não terá por incentivo de seu proceder o desejo de receber elogios, mas sim o de satisfazer aos seus deveres e assim o seu elogio estará completo sempre que se apontar um beneficio que tiver feito.

Quanto a nós, ficaremos satisfeitissimos se s. ex. der mais ouvidos á reclamações do que o seu antecessor, porque nós sempre havemos de reclamar contra as faltas por parte das auctoridades no serviço publico.

E' por isso que desde já chamamos a attenção do novo chefe de policia para o corpo de urbanos desta capital, que está em estado bem longe de ser satisfactorio.

A disciplina de que por algum tempo deu exemplo este corpo está agora bem abalada. As reclamações contra o proceder dos guardas urbanos ouvem-se sempre e em toda a parte. Ainda nestes ultimos tempos, em que assaltos e roubos constituiam-se, póde-se dizer, uma estação ladra, como se diz—estação lyrica, as queixas eram mais contra a inepcia dos agentes das auctoridades e mesmo destas, do que contra os criminosos.

Estes animavam-se com a impunidade e contavam com ella. N'uma das casas assaltadas uma pessoa apitou e emquanto os larapios forçavam a porta, um destes exclamou: *Ora esperem lá pela policia!*

Veja o sr. dr. Ventura de Freitas Albuquerque a confiança que o corpo de urbanos inspira....aos ladrões!

Reveja s. ex. com cuidado e imparcialidade o quadro das auctoridades policiaes da provincia.

Estas não são em regra escolhidas entre as pessoas mais dignas da localidade. As conveniencias de partido, a repugnancia que ha para a aceitação de cargos policiaes por parte de muitos cidadãos, tem occasionado a nomeação para taes cargos de individuos que apenas conhecem de negocios de policia por já terem sido perseguidos por ella.

Outras vezes são taes cargos occupados por parentes do chefe do partido governante, porque não os querem os verdadeiros chefes desejosos de mandar e de não ter responsabilidade. Nomes e factos temos muitos que indicaremos se virmos que não os quer s. ex. vêr.

Terminamos pensando que perdemos o nosso tempo se o sr. dr. Ventura vem consignado ao sr. Laurindo de corpo e alma e não é mais do que uma continuação do sr. Fleury.

Esperamos que assim não seja.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 9 continuou a segunda discussão do art. 4.° da reforma eleitoral.

O sr. Christiano Ottoni apresentou uma emenda substitutiva da do sr. Barros Barreto, pedindo que seja considerado eleitor o cidadão que apresentar requerimento escripto e assignado pelo proprio punho.

O sr. Saraiva declara que só aceita as emendas da commissão do senado; não tem podido estudar as outras, mas depois de o fazer, talvez aceite alguma em terceira discussão.

Reconhece que o projecto que ora se discute tem em si o germen do suffragio universal.

O sr. José Bonifacio diz que continuará a esforçar-se pelo alargamento do voto. Diz que o projecto que parece querer pôr as eleições fóra da influencia do governo não o faz, porque inclue a grande massa do funccionalismo, ao passo que exclue a grande massa activa de cidadãos.

Vota, porém, pelo projecto com todos os seus defeitos, porque estes mesmos provocarão a reacção, e essa não se fará esperar.

O sr. Leão Velloso manda á mesa uma emenda, propondo que sejam dispensados da prova da renda todos os cidadãos que tiverem um curso em estabelecimento superior ou secundario, nacional e estrangeiro, embora esse curso não dê direito a titulo.

O sr. Candido Mendes diz que continúa a defender a constituição contra o projecto, de preferencia a discutir o art. 4.°

A discussão ficou addiada.

EXTERIOR

As ultimas datas são de Londres 20, Paris 21 Madrid 22, e de Lisboa 24 do passado.

INGLATERRA

Este paiz começava a inquietar-se com as noticias que recebia do Cabo da Boa Esperança.

Sabia-se que os basutos se revoltaram, em consequencia do desarmamento ordenado pelo governo do Cabo, ou, pelo menos, com este pretexto.

A rebellião estende-se até ao paiz dos griquas, e receiava-se muito pela sorte da colonia do Natal, porque as tropas inglezas sahiram da Africa, ficando apenas alguns artilheiros e meio regimento de infantaria, encarregados da defesa do arsenal e porto do Cabo.

O governo dispunha apenas das milicias coloniaes para o ataque e defesa.

Realizou-se no dia 16 em Bradford um *meeting* de rendeiros irlandezes. Muitos membros irlandezes da camara dos communs tomaram a palavra no *meeting*. A reunião approvou por unanimidade uma proposta de censura aos jornaes inglezes que tem intentado desfigurar os acontecimentos da Irlanda e obrigar o governo a adoptar providencias coercitivas, e de protesto contra a camara dos lords, por ter rejeitado o *bill* de compensação a favor dos rendeiros irlandezes. A proposta falla da camara dos lords como de um resto de feudalismo com que se deva acabar.

Foi approvada outra proposta, rejeitando qualquer accordo que não encerre o principio da propriedade dos rendeiros. Outra proposta pede a creação de um parlamento especial para a Irlanda.

Tinham rebentado novas desordens no condado de Kerrew, tendo o governo enviado reforços immediatamente.

Muitos outros *meetings* tinham-se realizado, a mór parte delles no dia 17. Em Langford, Parnell recommendou a organização e a união.

Entretanto, a scisão entre o grupo nacionalista irlandez e o grosso de *Land League* accentuava-se de mais em mais. Em Ballyhaunis, os oradores nacionalistas declararam que a abolição do *landlordism* de nada serviria se a Irlanda não conseguisse um governo autonomo.

Tambem foi condemnada a politica de Parnell por um outro nacionalista, em Queenstowa o qual, alludindo áquelles que acompanhavam esse chefe, disse: «Deus se compadeça de sua loucura! Na sua ignorancia, vão á garra no oceano politico, como os marinheiros no oceano liquido».

FRANÇA

Principiára no dia 16 a ser applicado com grande energia em toda a França o segundo dos decretos de 29 de Março, relativos ás congregações religiosas não autorisadas, provocando protestos de varias naturezas em diversos pontos do territorio francez. Em Montpellier o bispo quando soube da dispersão dos carmelitas, paramentou-se com os habitos episcopaes, e, de baculo e mitra, foi lançar ao prefeito a excommunhão maior; do mesmo modo procedeu o superior dos carmelitas para com o commissario de policia.

No mesmo dia foram dispersos em treze departamentos os carmelitas e barnabitas.

A 17 realizou-se no circo Fernando uma reunião de bonapartistas provocada pelo grupo hostil ao principe Napoleão. Depois de animada discussão a reunião adoptou uma resolução no sentido de se pedir ao principe Jeronymo que renunciasse a toda candidatura e reconhecesse seu filho Victor como herdeiro do Imperio.

No mesmo dia os delegados da reunião solicitaram do principe uma audiencia particular, que este negou por meio da seguinte carta publicada na *Ordre*:

«Recebi vossa carta, já publicada na vossa folha.
Sei o que me quereis dizer.
Sabeis o que vos responderei.
E' portanto, inutil que nos receba.

Não tenho por habito soffrer os interrogatorios dos meus adversarios politicos, nem desculpar-me de accusações mentirosas.

Aquelles que se julgam contra mim os representantes do partido napoleonico, que escrevão, fallem ou procedão á sua vontade. Lastimo as pessoas discretas que arrastam comsigo, mas não discutirei sua illusão pueril.

Emquanto a mim, em meu nome e em nome de

FOLHETIM (98

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

Uma herança disputada

XXX

O principe Maropouloff olhava para a primadonna com uma especie de desvairamento, e parecia não poder ou não querer comprehendel-a.

— Escute, meu caro principe, tornou ella: sou uma rapariga honesta, e não quero illudir ninguem. Se tivesse livre o coração, talvez eu devesse fugir-lhe... Contam-se rasgos tão admiraveis do seu excellente e generoso caracter, que se comprehende perfeitamente que uma pobre mulher, que se saiba amada pelo principe, enlouqueça de orgulho e de ventura... Mas eu, meu amigo... permitta-me que lh'o diga francamente... não posso dar-lhe amor...

O principe fez-se livido.

— Quero que seja meu amigo, continuou a *diva*; e creio que o melhor meio de conseguil-o é fallar-lhe com inteira franqueza, e contar-lhe a minha historia.

— Estou prompto para ouvil-a, murmurou o russo com voz abafada.

Bastinguette não perdeu tempo em descripções e commentarios. Contou os factos simplesmente e sem rodeios; a sua infancia, a do *Sem-Ventura*, e as singulares aventuras deste, tudo emfim quanto podia despertar no principe um certo interesse.

Maropouloff escutava-a com as lagrimas nos olhos.

— Mas porque não casam? exclamou elle de subito, arrastado pelos cavalheirescos instinctos da sua alma generosa.

— Porque elle não quer.

— Como assim? disse elle profundamente surprehendido, e como que duvidando de que houvesse um homem tão selvagem, que não quizesse dar a mão de esposo á formosa Paquita.

— Não quer, por que o meu talento me faz rica, e elle... é pobre.

— Mas tem talento...

— Assim o creio, disse Bastinguette ingenuamente. Na proxima exposição ha de elle apresentar um bom trabalho de esculptura.

— Minha senhora, disse o principe, pegando na mão fina e branca de Bastinguette; eu tenho em Pariz uma certa reputação de amador intelligente de bellas-artes. Posso portanto tornar celebre qualquer artista que eu tome sob a minha protecção.

— Ah! sei isso perfeitamente, exclamou Bastinguette.

— Diga-me: onde móra o seu protegido?

— Em Auteuil, em uma pequena casa, pertencente a um criado da sua familia. O generoso servo quiz que os seus patrões, em outro tempo ricos e hoje pobres, fossem seus hospedes...

— Dê-me v. exc. a morada exacta.

— Aqui está, disse Bastinguette, entregando ao principe um bilhete de visita, em que se lia o seguinte:

« GODEFROY, ESCULPTOR »

« *Rua Nova, n. 17, em Auteuil* »

O principe pegou no bilhete e disse ainda:

— Não o impressionará desagradavelmente a minha visita?

— Não... mas é preciso que nem por sombras elle saiba que o principe vae lá só para me ser agradavel.

— Bem. Terei todo o cuidado em não lh'o deixar perceber.

E o principe accrescentou suspirando!

— De ora avante serei não só seu amigo, mas tambem seu alliado.

E, a partir desse momento, não disse nem mais uma palavra que pudesse revelar a Bastinguette o profundo desespero, que lhe torturava o coração.

Minutos depois despediu-se della, e foi para o club. O principe Maropouloff possuia uma dessas naturezas vigorosas, que resistem corajosamente ás tempestades da alma, que são de todas as mais temerosas.

Se, uma hora antes, Bastinguette houvesse pronunciado uma palavra, seria princeza de Maropouloff, antes que um mez tivesse decorrido.

Agora perdêra o principe todas as esperanças.

Comtudo, da propria ruina das suas illusões tirava elle agora uma nova força. O principe queria ser amigo da cantora, e que ella lhe retribuisse sinceramente essa affeição; e para isso era preciso, que elle protegesse o pobre esculptor, que luctava contra a adversidade.

Coincidencia singular! quando o principe entrou no club, tinha-se travado entre os presentes uma acalorada discussão artistica. Escusado é dizer que o russo tomou logo parte nella.

Opinavam uns que a arte estava agonisante, morria de inanição. Sustentavam outros que nunca Pariz fôra tão rica em artistas de verdadeiro merito, como então.

— A proposito: quem conhece um pobre e obscuro esculptor, que se chama Godefroy? perguntou o principe bruscamente.

Os circumstantes ficaram por um momento silenciosos. Por fim um elegante mancebo, o visconde S..., respondeu:

— Creio que vi ha dias, não sei onde, uma estatuêta de bastante merecimento, rubricada por esse nome.

— Se algum dos meus amigos, tornou o principe, quer dar ámanhã um passeio matinal, iremos ver os trabalhos delle á officina.

— Interessas-te por esse tal Godefroy? perguntou o visconde S..., intimo amigo do principe.

— Disseram-me que é artista de grandes esperanças.

— Quem t'o disse?

— Um velhote, que compra e vende estatuas e quadros, e que eu tenho em conta de muito competente na materia.

Estas palavras pronunciou-as o principe com indifferença.

Depois de uma breve pausa, ajuntou:

— Ando agora recrutando uma legião de bons artistas. Comprei uma grande porção de terreno no alto dos Campos-Elysios, onde quero mandar edificar uma *casinha* para minha residencia...

— Uma bagatella, que ha de custar uns *milhõezitos*, não é assim? disse sorrindo, o visconde S...

— Não sei... veremos, respondeu o principe simplesmente. E então? quem quer acompanhar-me?

— Eu, respondeu o visconde.

— Muito bem!

— A que horas vamos?

— Irei buscar-te. das sete para as oito horas, á tua casa da rua do Helder, respondeu o principe.

— Lá te ospero.

Dahi a pouco a conversa seguia rumo differente.

(Continúa.)

meus filhos, basta-me affirmar uma vez mais a diversidade de nossas politicas.»

O processo do coronel Jung deu motivo á demissão do general Cissey Este, considerando injusto o modo por que fôra tratado no tribunal, atacada a sua honra de soldado e indignada a sua consciencia pela perseguição que lhe movia uma parte da imprensa, dirigio ao ministro da guerra uma carta' da qual tomamos estes trechos . .

«E' preciso que se faça a luz : devo-o aos meus cincoenta annos de serviços leaes e de honra . devo-o a todos os meus camaradas ; devo-o ao senado, zelozo na sua justiça, da honra dos seus membros, e que não negará nenhuma das autorisações necessarias.

O processo que acaba de envolver o meu nome foi incompleto : contrariamente a tudo quanto se tem dito, eu não fui citado nem ouvido. E, entretanto, por uma habil diversão, sou eu só quem acarreta com todo o odioso.

« Peço ao governo que ordene um inquerito aos meus actos. Não se fará por mim o que lizeram pelo coronel Jung, se o inquerito me fôr desfavoravel, chamem-me a um conselho de guerra. É impossivel que seja odiosamente diffamado, com o consentimento do governo, um general que durante 50 annos serviu o seu paiz, gloriosamente em todas as campanhas, posso dizel-o ; não póde ficar assim um ministro que, encontrando a França mais abatida do que em 1815, entregue á Prussia e á Communa, ajudou a erguel-a e a edificar o que existe.»

Responden-lhe o ministro da guerra que o facto da divulgação, em um processo recente, de duas cartas attribuidas ao general Cissey, cuja authenticidade não negára, dispensara o governo de o sujeitar a um conselho de averiguação,sendo-lhe, sem essa formalidade, retirado o commando, não a seu pedido, como declarára na sua ordem do dia ás tropas, mas a titulo de medida disciplinar, medida grave attendendo-se aos seus serviços militares e á sua alta posição no exercito.

Quanto aos outros factos imputados pela imprensa, diz o ministro que não viu nos ataques elementos para um conselho de guerra ; cabendo ao offendido chamar aos tribunaes os autores das imputações de que se queixava.

ALLEMANHA

Os malfeitores que recentemente fizeram descarrilhar o trem da noite de Berlim a Spandau foram presos e confessaram que esperavam aproveitar o desastre para roubarem o wagon postal.

Na Austria-Hungria, o projectado *Parteitag* dos allemães liberaes fizera surgir a idéa de um *Parteitag* allemão conservador.

Para esse fim formou-se um directorio que,depois de se ter certificado da adhesão dos deputados allemães-conservadores e de outros amigos politicos influentes nas provincias allemãs, expediu uma circular convidando para uma assembléa geral do partido allemão-conservador em Siuz.

Depois dos liberaes allemães e dos conservadores allemães, os membros do partido da direita tiveram uma reunião particular.

Antes da sessão do directorio executivo que se realisou a 17 de Outubro, sob a presidencia do Conde Hohenwart, os ministros Taaffe e Brazak, tentaram determinar os chefes do partido Tchèque a observar mais moderação, sem que o conseguissem.

Os deputados Tchèques propuzeram que se exercesse fortissima pressão sobre o governo afim de que cedesse ás suas exigencias. Os Tchèques querem a depuração do pessoal administrativo, excluindo-se os Allemães.

Os Polacos guardaram reserva.

ITALIA

Era voz corrente na Italia que o cardeal Jacobini será o successor do cardeal Nina.

O cardeal Jacobini, que é o mais moço dos membros do sacro-collegio, tem sido a alma de todas as negociações, nestes ultimos tempos, entre a Santa Sé e a Allemanha e passa por ser um diplomata habilissimo.

SUISSA

Em todos os cantões tinham-se reunido assembléas populares para tratar da questão da revisão da constituição, e segundo o que nellas se passou concluia-se que a constituição seria mantida no voto popular definitivo por grande maioria.

GRECIA

A 21 realizára-se em Athenas o acto solemne da abertura das camaras. Na falla do throno, disse o rei que não podia deixar de manifestar sua gratidão ás potencias pelos territorios que adjudicaram á Grecia fixando-lhe novos limites.

Accrescentou que as potencias trabalhavam activamente para conseguir o cumprimento do tratado de Berlim, em cujo exito tem completa confiança.

Annunciou a proxima mobilisação do exercito, que ficará em armas até que se ache solidamente estabelecida a nova ordem de cousas nos territorios que vão ser annexados.

No intuito de occorrer aos gastos naturaes da occupação dos mesmos territorios, contractou-se um emprestimo com o banco.

A leitura deste documento foi acolhida com grandes acclamações.

HESPANHA

O rei e a rainha foram, a 22, apresentar sua filha á Virgem da Atocha, acompanhados da familia real, côrte e delegados da nobreza do reino.

Em Madrid e alguns outros pontos da Hespanha sentiu-se no dia 21 um tremor de terra.

Um despacho official de Havana annuncion que tinham sido mortos os dous ultimos chefes da insurreição ; achando-se por isso a ilha completamente pacifica.

PORTUGAL

Ás 6 horas e 40 minutos da manhã de 21, tambem sentiu-se em Lisboa, Porto e muitos outros pontos do reino de Portugal um tremor de terra que causou grande e geral receio.

O *Jornal do Commercio* refere o facto nestes termos :

« Pelas 6 horas e 44 minutos da manhã sentiu-se hoje em Lisboa um tremor de terra, cuja duração não foi menor de 12 segundos, as oscillações, tres successivas, eram de norte a sul. Foi acompanhado este phenomeno de um pronunciadissimo ruido subterraneo. Se o abalo em vez de tão le to como foi, se désse mais violentamente rapido, talvez deixasse de si mais notavel recordação.

«Ainda assim foi grande o susto em muita gente: nos armarios teniam as louças, e as campainhas das portas badalavam por si sós. O abalo sentio-se em todo o reino e mais pronunciadamente em Coimbra.

«Depois, o dia conservou-se triste, o céo carregado de nuvens, o Tejo muito levantado, e á hora em que escrevemos, 10 da noite, cahem grossas bategas d'agua.»

O *Diario de Noticias*, por sua vez expõe assim o occorrido :

«Hontem, pelas 6 horas e 40 minutos da manhã, sentio-se em Lisboa um tremor de terra, em dous abalos successivos, que nos pareceu terem durado dous segundos a tres, sendo as oscillações na direcção norte-sul, precedidas de rumor subterraneo, e bastante violenta a segunda.

«Não consta que em Lisboa causasse damnos, a não ser o estalar de alguns vidros de portas e janellas, e produzir algumas brechas nos estuques.

«Em Coimbra sentio-se tambem o mesmo tremor de terra muito violento, ás 6 horas e 44 minutos da manhã, e quasi a mesma hora houve iguaes abalos em Moncorvo, Vizeu, Guarda, Porto, Evora, segundo as notas do observatorio metereologico do infante D. Luiz, e tambem em Figueirô dos Vinhos e Regua, segundo as nossas participações.»

O *Commercio do Porto* dá a noticia por esta fórma :

«Sentio-se hontem, ás 6 horas e 40 minutos da manhã, nesta cidade, um tremor de terra, que parece se repercutio em todo o reino. Este movimento foi oscillatorio, no sentido horisontal, e na direcção norte-sul, não se podendo determinar com precisão nesta cidade esta e outras circumstancias do phenomeno, pela escassez de apparelhos demographicos com que se possam obter resultados authenticos.

«Os abalos sensiveis foram dous, sendo o segundo mais violento e medeiando entre elles um curto intervallo.

«A duração de cada um póde calcular-se em cinco segundos.

«Como sempre succede em todos os terremotos, o de hontem foi precedido de um surdo ruido subterraneo semelhante ao de um tufão quando cruza a atmosphera.

«Em todas as casas se fez sentir o abalo terrestre não só pela agitação dos pavimentos, mas tambem pelo estrondear das janellas e dos moveis, o que deu origem a susto geral, manifestado por fórma mui diversa. Assim, em algumas casas ergueu-se uma gritaria afflictiva, em outras os moradores corriam espavoridos e ainda em outras dirigiam-se precipitadamente para a rua, receiando encontrar sepultura sob os destroços da sua habitação.

«O tremor de terra fez-se sentir em alguns locaes com mais intensidade do que em outros, especialmente em Villa Nova de Gaia, onde os seus effeitos no tocante a susto, foram bem sensiveis.

«Ao que nos consta, o phenomeno geologico não causou desastres ou prejuizos de importancia ; apenas na rua das Congostas acelerou a demolição das trazeiras de um prédio, que está para ser expropriado.

«Em Coimbra as manifestações das convulsões subterraneas foram tambem sensiveis, segundo nos participa o nosso estimado correspondente daquella cidade.

«Em Valença outrotanto succedeu, como refere o *Valencian*.

«Na Regoa não foram menos violentos os abalos terrestres, como nos participa o nosso sollicito correspondente.»

—Continuavam as negociações com o governo inglez relativamente ás modificações do tratado de Lourenço Marques, e, segundo constava, já se tinha chegado a accordo quanto á duração do tratado que deixaria de ter o caracter de perpetuidade, podendo ser alterado no fim de 10 annos, e assim successivamente.

—O regulamento para a reforma da instrucção secundaria, recentemente publicado, estava provocando reclamações não só dos estabelecimentos de instrucção particulares, como de muitos paes de familia, quanto ás disposições tributarias, consideradas geralmente como uma barreira invencivel para a instrucção dos estudantes que não forem ricos, visto ficarem obrigados ao pagamento de propinas exageradissimas.

—Estava causando sensação na praça de Lisboa a noticia de que a assembléa geral brazileira tratava de restabelecer o imposto de 50 °/₀ sobre os vinhos.

SECÇÃO JUDICIARIA

Juizo de direito da 1ª vara

AUDIENCIA DE 11 DE NOVEMBRO DE 1880

O Dr. João Pires da Silva Junior, autor, dr. J. F. Reis, réu. Recebidos os embargos com condemnação.

Manoel Moreira Gesteira, autor, Albino Moreira Vallongo, réu. Rejeitada a excepção.

João Hinze, autor, Domingos J. R. Braga, réu. Recebida a appellação nos effeitos regulares.

José Abilio da Silva, autor, Custodio de Oliveira, réu. Condemnado o reu no pedido e custas.

Carlos Messemberg, autor, José Martignon, réu, Vista para sustentação de excepção.

Narciso Ferreira Nunes, autor Manoel de Mattos Vianna, réu. Foi o réu absolvido de instancia por ter negado a firma.

Padre Augusto C. e Silva, autor, Benedicto Marcondes, réu. Mandou-se expedir precatoria para a citação do réu.

Joaquim F. Cantinho, autor, herdeiros do major M. Rodrigues Jordão, réu. Accusada a citação do mesmo.

Causa criminal

Antonio M. Gomes de Oliveira, autor, Antonio Maria Soares, réu. Condemnado o réu em um mez de prisão.

Causas commerciaes

Donato de Camargo Mello, autor, capitão Antonio M. Moreira de Camargo, réu. Julgada a desistencia.

Marques Pauperio & Ramos, autores, dr. João Eboli, réu. Em prova.

Dr. Theodoro Reichert, autor, Alexandre Finili, réu. Condemnado o réu no pedido e custas.

Dr. Theodoro Reichert, autor, dr. Antonio F. C. de Menezes, réu. Ao autor para dizer sobre a excepção.

Bento Carneiro & C., autor, Antonio M. de Oliveira, réo. Mandou-se tomar por termo a rectificação e juntar documento do imposto de industrias.

Raymundo Georgetti, autor, Angelo Spinelli, réo. Vista á parte para treplica.

João H. Vieira de Moraes, autor, Bento Dias Vieira, réo. Accusada a citação, o réo pedio e obteve vista.

J. R. Wright, autor, Luiz M. Maylasky, réo. Deferido em termos.

Capitão Antonio M. M. de Camargo autor, Francisco A. Siqueira, assignado termo o réo para contestação.

Marques, Paupeiro & Ramos, autores, Antonio Joaquim das Dôres Almeida, réo. Accusada a citação, e proposta a acção foi assignado termo para a contestação.

Coronel Antonio Proost Rodovalho, autor, Antonio Travassos terceira embargante. Lançado de provas.

SECÇÃO LIVRE

Ao exmo. sr. dr. Presidente da Provincia

Achão-se no districto desta cidade e em diversos lugares porção de campos nacionaes da servidão publica desde data immemorial. O anno proximo passado ou em principios deste um fazendeiro que tem as suas invernadas todas fechadas ha muitos annos tentou mandar medir uma grande porção de campo nacional que confina com essas invernadas mas, como a camara municipal desta cidade se oppoz a isso —representando ao exm. governo da provincia a esse respeito— não houve a medição pretendida. Sem embargo, porém, dessa representação —o mesmo fazendeiro chamou agora o juiz commissario e está mandando medir para si essa grande porção de campo nacional com prejuizo da servidão publica ; e por isso— pergunta-se : Será valida essa medição e produz effeito a favor de quem a requereu a vista do disposto no § 4.º do art. 5.º da lei n. 601 de 18 de Setembro de 1850, e art. 44 do regulamento n. 1318 de 30 de Janeiro de 1854 e aviso de 25 de Novembro de 1851 e 5 de Julho de 1855 ?

Faxina, 7 de Novembro de 1880.

O publico offendido.

Pergunta

Poderá ser nomeado tabellião da cidade de Jundiahy um pretendente, que é tio do dr. juiz municipal ? Não haverá incompatibilidade ?

3—3

Cartorio de Jundiahy

Os tios do sr. dr. juiz municipal de Jundiahy não são e nunca foram pretendentes ao cartorio dessa cidade. Pergunta-se agora, se um Fuão que não tem habilitações e nem serviços prestados á sua patria, poderá ser escolhido para tal cartorio com prejuizo dos voluntarios da patria e outros que mais direito tem ? Responda-nos senhor

3—2 *Lulú.*

Extracto Fluido de Atauba de Sabyra

APRECIAÇÃO FEITA PELOS DISTINCTOS E SABIOS MEDICOS

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que o medicamento denominado—*Extracto Fluido de Atauba de Sabyra*, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clinica nas molestias syphiliticas—tem dado satisfatorios resultados pelo que o julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos nestas affecções.

O referido é verdade, o que juro na fé de meu gráu.

Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr. *Francisco de Paula Travassos.*

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 15 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—*Pedro José de Castro.*

O dr. José Antonio Nogueira de Barros, cirurgião pela escóla medico-cirurgica do real hospital de S. José da cidade de Lisboa, doutor em medicina e cirurgia pela universidade de Rostock, etc., etc.

Attesto que o medicamento denominado—*Extracto Fluido de Atauba de Sabyra*, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido empregado em differentes enfermidades syphiliticas, nas quaes tenho aconselhado o referido medicamento e todos tem tido optimos resultados ; o referido é verdade, o que jurarei si necessario fôr.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1880.—Dr. *José Antonio Nogueira de Barros.*

Reconheço o signal supra.—Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—*Pedro José de Castro.*

Ascanio Lopes Villas-Boas, doutor em medicina pela faculdade da Bahia.

Attesto que o medicamento conhecido pelo nome *Extracto Fluido de Atauba de Sabyra* não contém substancias nocivas, podendo servir para o tratamento das molestias syphiliticas e darthrosas; o que tenho observado na pratica medica.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1880.—Dr. *Ascanio Lopes Villas-Boas.*

Reconheço verdadeira a firma supra.—Rio, 15 de Setembro de 1880—Em testemunho de verdade. —*Antonio Herculano da Costa Brito.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, attesto que, desejando conhecer o valor curativo do preparado pharmaceutico conhecido pelo nome de—*Extracto Fluido de Atauba de Sabyra*, tão preconisado pelo seu descobridor e fabricante, como por algumas pessoas do lugar (cidade de Pirassununga) o tenho empregado, ha pouco mais de um mez, no curativo de manifestações syphiliticas em seus differentes gráus, com muito bom resultado ; por quanto os doentes sensivelmente melhoram com maior rapidez, do que tenho conseguido com as preparações ioduradas e mercuriaes.

A não levar estas ultimas substancias, como affirma o seu preparador e eu acredito, o—*Extracto Fluido de Atauba de Sabyra*, será o remedio, que, desde muito, medicos e povo aspiram para curar as molestias do coito impuro ; por isso que o uso do mercurio, principalmente, imprudente e intempestivo damnifica muitas vezes a economia determinando-lhe molestias bem graves.

Aguardo maior extensão na applicação do remedio para mais convicta e conscienciosamente preconisar as suas virtudes.

Pirassununga, 21 de Maio de 1879.—Dr. *Manoel Gonçalves Theodoro.*

Reconheço verdadeira a letra e firma retro, e dou fé.—Pirassununga, 29 de Maio de 1879.—Em testemunho de verdade.—*José Emiliano Claro de Sant'Anna.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, attesto que tendo empregado, nas affecções syphiliticas, o—*Extracto Fluido de Atauba de Sabyra*—do pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, obtive esplendidos resultados, pelo que o julgo digno de figurar na therapeutica daquellas affecções.

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1880.—Dr. *João Climaco de Araujo.*

Attesto que a firma supra é verdadeira.—Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1880.—*Elysio Firmo Martins.*

Attesto que a firma supra é verdadeira.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, *Luiz Antonio Murtinho.*

Reconheço as assignaturas das attestações.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade.—*Martins Teixeira da Cunha.*

Atabalipa Americano Franco, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, etc.—Attesto sob fé e juramento de meu gráu que o medicamento conhecido com o nome—*Extracto Fluido de Atauba de Sabyra*—do pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, e que me foi fornecido pelo sr. pharmaceutico Carlos Cyrillo de Castro, e recommendado como especifico anti-syphilitico, foi por mim empregado já algumas vezes com excellente resultado, e parece-me digno de figurar á frente dos mais proveitosos, e de simples uso. para taes affecções.

Côrte, 20 de Agosto de 1880.—Dr. *Atabalipa Americano Franco.*

Reconheço a assignatura supra. — Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade.—*Francisco Pereira Ramos.*

José Porfirio de Mello Mattos, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, etc., etc.

Attesto, em fé do meu grau que o medicamento de nome—*Extracto Fluido de Atauba de Sabyra*, aconselhado como especifico das affecções syphiliticas e preparado pelo pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, tem sido empregado por mim, algumas vezes, nessas affecções com tão bom resultado que o considero um dos melhores preparados anti-syphiliticos.

Côrte 28 de Agosto de 1880.—Dr. *José Porfirio de Mello Mattos.*

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade. *Pedro José de Castro.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, attesto que o medicamento conhecido pelo nome de—*Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*—não contem drogas nocivas, podendo prestar-se com vantagem ao curativo de molestias syphiliticas e algumas affecções de pelle e que tendo experimentado tirei resultado satisfactorio.

O referido é verdade, o que juro sob a fé de meu gráu.—Dr. *Antonio José de Castro Junior*

10—5

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por despacho de 9 do corrente :

Foi nomeado :

O cidadão Antonio Joaquim de Souza Guimarães, para o lugar de professor publico de primeiras letras da cadeira do bairro da Lagôa, municipio de Paranapanema.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras Consultas de 12 ás 2 horas. Residencia rua Alegre n. 38. 30—25

EXAMES DE PREPARATORIOS

Communicam-nos da secretaria da Faculdade de Direito que os exames de portuguez, francez e Inglez deverão começar no dia 15 do corrente.

COM VISTA AOS ABALISADOS CRITICOS DE S. PAULO, E COM ESPECIALIDADE AO DA *TRIBUNA*

Lê-se na «Gazeta de Noticias» de 10 do corrente :

« De volta de sua rapida estada em S. Paulo propoz-se a companhia lyrica do sr. Ferrari a dar mais tres representações, em despedida, nesta capital, e, ao que parece, foi esta determinação do emprezario recebida com satisfação pelo nosso publico, que correu logo a cobrir a assignatura para essas tres recitas especiaes.

A primeira, que realizou-se ante-hontem, concorreu uma verdadeira enchente, que saudou a companhia com as mais vivas demonstrações de estima, applaudindo todos os artistas nos pontos em que esses se distinguiram.

Tambem a opera que se cantava, «Os Huguenotes», é a que se tornou mais do gosto da platéa fluminense, que a recebe sempre com prazer e agrado parecendo-nos mesmo que alguma ou algumas representações da grandiosa opera de Meyerbeer inda levariam ao imperial theatro outras tantas enchentes.

A representação correu regularmente, e varios trechos bisados, como o coro dos punhaes, que ainda o não fôra este anno, deram a entender que o publico julgou agora ainda mais bem interpretada a opera do que nas antecedentes representações.

A sra. Durand, recebida de principio com grande salva de palmas, a sra. Adini os srs. Bulterini, Dondi, Storti e Povoleri, todos foram fartamente aquinhoados de applausos principalmente ao terminar o quarto acto, em que Durand e Bulterini tiveram repetidos chamados ao proscenio.

Hoje canta-se a «Africana».

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

LUVAS E LEQUES MODERNOS.—Sortimento completo. A venda na rua do Imperador n. 18. Dolivaes Nunes.

GRANDE STEEPLE SCHASSE

No Domingo, 21 do corrente, os srs. Carlos Lins Champagne & Comp., apresentarão no Hippodromo Paulistano, ao publico, um novo genero de divertimento nesta capital—qual o de domarem animaes selvagens e bravios em menos de duas horas.

ADVOGADO

O DR. CAIO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no escriptorio dos drs. Lins de Vasconcellos e Rabello da Silva, rua do Ouvidor n. 20

CAMPINAS

Lê-se na *Gazeta* de hontem :

«GUARDA URBANA—Já está em começo de realidade a collecta para a encorporação da Guarda Urbana desta cidade.

Uma das commissões nomeadas pela camara municipal, a dos prestantes cidadãos da rua do Regente Feijó, até hontem havia alcançado a quantia de 810$.

E' de suppôr-se que logo outras commissões venham trazer-nos tão gratas noticias, como é de esperar da dedicação dos cavalheiros a quem a mesma camara confiou tão importante tarefa. »

PIRACICABA

No dia 31 do passado falleceu o distincto fazendeiro sr. Albano Leite do Canto. Era um prestimoso adepto do partido conservador e cidadão muito estimado.

—O vapor Piraci aba chegara de Lençoes conduzindo 2,600 arrobas de café e 3 passageiros.

—O velho caçador sr. Pedro Liberato de Macedo chegára do sertão do rio abaixo tendo matado 24 antas e 25 veados cuja carne trouxe charqueada, e muito peixe.

—Em o mez passado sepultaram-se no cemiterio daquella cidade 41 cadaveres, sendo 19 crianças e 21 adultos.

—Lê-se no «Piracicabano» de 10 do corrente :

HORRIVEL DESGRAÇA —Por uma carta particular de uma senhora, procedente de Lençoes, somos informados que, ha dias, uma familia num rosa dirigindo-se para o sertão foi assaltada pelos bugres que assassinaram todas as pessoas, a excepção de uma moça com quem fugiram para o interior de nossas mattas.

Esperamos informações mais circumstanciadas para darmos uma noticia minuciosa.

NINGUEM COMPRE collarinhos e punhos para senhoras e meninas sem primeiro ver o grande sortimento que tem a casa A. A. Fonseca, no Largo da Sé n. 2, pois está vendendo por preços baratissimos. 20—13

SUBSCRIPÇÃO

A que foi promovida na camara dos deputados, no dia 9 do corrente, em favor da exma. viuva e filhos do dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, produziu 865$000.

ELEIÇÃO MUNICIPAL NO CEARA'

Lê-se na «Gazeta da Tarde» de 8 :

Consta por telegramma recebido hoje nesta côrte, que na eleição que se procedeu na capital da provincia do Ceará, para vereadores entraram liberaes dissidentes e conservadores, sendo o mais votado o barão de Ibiapaba chefe do partido conservador na mesma provincia.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 11 de Novembro, foi o seguinte :

Caixa Economica

20 entradas de depositos.....	735$000
8 retiradas de ditos.....	860$333

Monte de soccorro

2 emprestimos sobre penhores.....	72$000
9 resgates de penhores.....	380$500

Os advogados ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA E EVARISTO CRUZ tem seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 2, primeiro andar. 25—14

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiahy, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guassú, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaca, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Itupeva, Jahú, Dois Corregos, Brotas, Araraquara, Itaquery, S. Carlos, Poços de Caldas, Caldas, Boa Vista, Descalvado, Monte-Mór, S. Pedro, Santa Barbara e Cabreuva.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 4 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Arêas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Côrte, Tres Barras, Piquete, Santos, Campinas, Jundiahy, Campo Largo, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres :

Dia 8 de Novembro :

Benedicta, filha de Maria José. Fraqueza congenical.

Benedicta Maria Fernandes, 50 annos. Tuberculos pulmonares.

José Fernandes Maciel, 40 annos. Encephalite chronica.

Dia 9 :

Josepha, 50 annos, escrava, solteira.

Dia 10 :

Candido Fernandes de Oliveira, 40 annos. Embolia cerebral.

CORREIO DA CORTE

No senado foi approvado o art. 4.º da reforma eleitoral, com as emendas da commissão do mesmo senado, bem como a primeira parte da emenda do sr. Joaquim Delfino, que limita aos professores vitalicios a dispensa da prova de renda. Os srs. Barros Barreto e José Bonifacio retiraram as suas emendas.

Todas as outras emendas foram regeitadas.

Discutiu-se depois o art. 5.º, que ficou adiado.

Estava enfermo o sr. senador Silveira da Motta.

Foi aposentado o desembargador da relação de Belem Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Fez-se mercê da serventia vitalicia :

De escrivão de orphãos e auzentes do termo do Patrocinio das Araras, na provincia de S. Paulo, ao alferes honorario do exercito Eduardo José de Alvarenga.

Foram removidos, a pedido :

Os juizes de direito :

Joaquim Manoel de Araujo, da comarca do Bananal, de 2.ª entrancia na provincia de S. Paulo, para a de Cabo-Frio, de igual entrancia, na do Rio de Janeiro.

José da Motta de Azevedo Corrêa, desta para aquella comarca.

Fez-se mercê do fôro de moços fidalgos com exercicio na casa imperial aos bachareis Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho, Nicoláo de Souza Queiroz, Augusto de Souza Queiroz, José de Souza Queiroz, Luiz Antonio de Souza Queiroz, Antonio de Souza Queiroz, Frederico de Souza Queiroz e Carlos de Souza Queiroz, filhos legitimos do senador barão de Souza Queiroz.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 11 de Novembro de 1880

Venderam-se hontem mais 5,100 saccas de café ás cotações abaixo, achando-se hoje o nosso mercado frouxo.

Por 10 kilos :

Superiores e finos	4$700 a 4$800
Bons	4$400 a 4$600
Regulares.	3$800 a 4$200
Ordinarios.	3$200 a 3$600

Entradas a 10 do corrente .	226,331 kilos.
Desde o 1º do corrente. .	2:506,493 kilos.
Existencia.	75,000 saccas.
Termo médio das entradas diarias desde 1º do mez . .	4,177 saccas.
No mesmo periodo de 1879	5,363 saccas.
No mesmo periodo de 1878	3,641 saccas.
No mesmo periodo de 1877	3,555 saccas.
No mesmo periodo de 1876	2,710 saccas.
No mesmo periodo de 1875	2,127 saccas.
Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 10 do corrente. . . .	341,598 saccas.
No mesmo periodo de 1879	424,891 saccas.
No mesmo periodo de 1878	407,295 saccas.
No mesmo periodo de 1877	398,529 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 11 de Novembro de 1880

Café, vendas hontem — 11,000 saccas.

Preços por 10 kilos :

1ª boa.	4$850 a 4$900
1ª ordinaria	4$000 a 4$200
Existencia	277,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.:

Sobre Londres bancario 23 d.
Sobre Londres particular 23 1/4 d.
Sobre Pariz bancario 413 rs. por franco.
Sobre Pariz particular 410 rs. por franco.
Sobre Portugal bancario 236 % á vista.
Soberanos 10$000.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS		
Café. . . .	$	$	Cada 15 kilos
Toucinho . .	$	$	» »
Arroz . . .	7$000	9$000	» 50 litros
Batatinha. .	5$000	$	» » »
Batata doce .	$	$	» » »
Farinha . .	2$560	$	» » »
Dita de milho	2$240	$	» » »
Feijão . . .	4$000	5$000	» » »
Fubá	$	$	» » »
Milho . . .	2$100	$	» » »
Polvilho . .	6$000	$	» » »
Cará	$	$	» carga »
Aipim. . . .	$	$	» »
Gallinhas . .	$500	$800	» uma
Leitões . .	3$000	5$000	» um
Ovos . . .	$320	$	» duzia
Queijos . .	$	$	» um

EDITAES

O doutor Sebastião José Pereira, juiz de direito do 1º districto desta comarca, presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes, para o serviço do exercito e armada do imperio etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que não tendo-se effectuado a installação da junta revisora, conforme a tinha convocado, terá lugar no dia 15 do corrente mez, em uma das salas da camara municipal, devendo os interessados apresentarem suas reclamações dentro dos primeiros 15 dias depois de sua installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente para ser publicado e affixado no lugar do costume. Eu João Francisco de Paula Carmo escrivão de paz e secretario da junta revisora o escrevi. S. Paulo 11 de Novembro de 1880. *S. J. Pereira.* 2—1

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara.

De ordem do illustrissimo senhor doutor juiz substituto de orphãos Francisco Frederico da Rocha Vieira, convido aos credores do espolio da finada Carolina Julia Pereira, para dentro do prazo de oito dias a contar da data deste virem se habilitar como credores, apresentando suas contas competentemente legalisadas, para serem contempladas no pagamento, sob pena de não serem tomados em consideração e nem aceitas depois do prazo.

S. Paulo, 3 de Novembro de 1880.

O escrivão,

8—7 Manoel Joaquim de Toledo.

ANNUNCIOS

GRANDE

LOTERIA

DO

YPIRANGA

Vende-se bilhetes

3 B-Rua da Imperatriz-3 B

George Harvey & Silva.

10—1

MOSQUITOS

O acreditado PO' DA PERSIA contra Mosquitos etc. vende-se só legitimos a 1$000 o pacote na

Pharmacia Ypiranga

32—RUA DIREITA—32 12—1

DESINFECTANTE CARBOLICO

Chegou da Europa este energico desinfectante, o melhor para casas de familia, collegios, hoteis, casas de saude, fazendas etc.

Recommenda-se não só pela sua grande efficacia e promptidão, como tambem por ser um antimiasmatico ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVO á saude.

Vende-se só o desinfectante legitimo na

Pharmacia Ypiranga

DE

G. TH. HOFFMANN & COMP.

32 Rua Direita 32 12—1

Precisa-se

de boas costureiras

Au Bon Marché

58—RUA DE S. BENTO—58

5—3

OS ADVOGADOS DRS. CAMPOS TOLEDO E LEITE MORAES mudaram o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 33, onde serão encontrados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. 2—16

COMPANHIA NACIONAL
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

—

O paquete a vapor

RIO-NEGRO

Commandante o 1º tenente F. D. M. Paes Leme.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

—

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Sahirá no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÉA,
IGUAPE,
PARANAGUÁ,
ANTONINA,
S. FRANCISCO,
ITAJAHY,
DESTERRO
RIO-GRANDE,
PELOTAS
PORTO-ALEGRE
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Loteria da Provincia

No dia 12 de Novembro no lugar e ás horas do costume será extrahida a terceira quarta parte da loteria n. 29 em beneficio do Monte de Soccorro da capital e S. Francisco da Penitencia da capital, a cargo da Irmandade de S. Benedicto.

S. Paulo, 9 de Novembro de 1880.—O thesoureiro, *Bento José Alves Pereira.*

Escravo fugido

No domingo á noite fugio do abaixo assignado o escravo Lourenço, crioulo, bem preto e bonita figura, idade 30 e poucos annos, estatura regular, tem os dedos dos pés muito curtos, pés mal feitos, levou roupa limpa e cobertor de retalhos; falla sempre rindo-se, é tocador de viola, amigo de dansa e pagodeira.

Gratifica-se com a quantia de 200$000, além das despezas que fizer a quem o prender ou der noticias certas a seu senhor morador a 1/2 legua perto da estação da Rocinha na estrada que vai para o Itatiba.

Protesta o annunciante proceder com todo o rigor da lei contra quem tiver acoutado o seu escravo.

Campinas, 10 de Outubro de 1880.—*Manoel Caetano Pacheco de Macedo.* 30—12

Loteria do Ypiranga

Tendo emittido alguns bilhetes em fracções, para facilitar a sociedade dos que não tem sufficientes meios pecuniarios e sendo advertido que, em vista do aviso n. 36 de 28 de Janeiro de 1870, posso ser considerado incurso no art. 1º da lei n. 1099 de 18 de Agosto de 1860, convido as poucas pessoas que compraram fracções de bilhetes, a virem receber o seu preço, visto que as declaro sem effeito.

S. Paulo, 9 de Novembro de 1880.
José Augusto Soares. 3

CERVEJA
ESTRELLA DE BERLIM

Unico agente desta afamada cerveja, para a provincia de S. Paulo.

J. Flach

63 Rua de S. Bento 63

terc. e sabb 30—3

A LA VILLE DE BRUXELLES
Mme. C. Creten

Camiseira de S. M. o Imperador, estabelecida no Rio de Janeiro desde o anno de 1848 com a primeira casa de camisas, roupas e fazendas brancas. Participão ás excellentissimas familias e cavalheiros de S Paulo que seu chefe de officina o sr. Joaquim Malheiros acha se de passagem por esta cidade, onde tenciona demorar-se pouco.

As pessoas que quizerem fazer encommendas de camisas sobre medida para serem fabricadas em suas officinas, no Rio de Janeiro, para o que tem cortadores francezes e habeis costureiras, como prova pelas amostras que traz com elle; podem procural-o nesta cidade no Hotel de França, das 11 as 3 horas da tarde. Encarrega se igualmente de mandar fazer sobre medida roupa branca de toda a qualidade para senhoras e meninas, e enxovaes para casamento com toda a perfeição e brevidade.

Póde ser chemada ao domicilio.

Hotel de França

3-3

Companhia Bragantina

7ª CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia communico aos srs accionistas que resolveu-se fazer a 7ª chamada de capitaes na razão de 10 a ou 20$000 por acção; convido-os portanto a realisarem as suas entradas de 5 a 15 de Dezembro proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, nesta cidade, ou na Caixa Filial do Banco do Brazil, em S. Paulo.

Secretaria da Companhia da Estrada de Ferro Bragantina, Bragança 5 de Dezembro de 1880.—*Henrique Armando*, secretario. 10-3

EMPREZA FUNERARIA

A antiga empreza funeraria de Benjamin, Silvado & Comp., faz publico que continua a funccionar, sendo o seu escriptorio á rua do Carmo n. 61, e o seu estabelecimento a mesma rua ns. 53 e 51. Esta empresa, ja tendo feito grande reducção nos preços das tabellas de carros e caixões mortuarios, previne que, a contar de hoje, ficam reduzidos a 5 % menos do que os das tabellas da lei n. 69, de 2 de Abril de 1876.

Na cocheira da empresa, tambem se acham para alugar, por commodo preço, ricos coupés para casamentos, lindas caleches, meias ditas, victorias, landau, faitons, etc., etc,

S. Paulo, 9 de Outubro de 1880.

15—14

Fogões americanos
Uncle Sam

Considerados os melhores que até hoje se tem fabricado em qualquer parte do mundo.

Conseguiu o fabricante destes fogões obter o maior premio em tres exposições universaes:

Paris 1878
Philadelphia 1876
Australia 1879

Acha-se crescido numero delles funccionando no Rio de Janeiro, S. Paulo e diversos logares do interior, por serem os mais economicos, duraveis e mais perfeitos no trabalho culinario.

Fornecem-se catalogos e preços a quem desejar. 30—3

DEPOSITO
52 A—RUA DA IMPERATRIZ—52 A
Frederico A. Upton.

Perfumarias finas

As melhores, as mais finas se encontram em casa do cabelleireiro E. Husson, que recebe todos os mezes directamente o que ha de melhor neste genero; nesta casa, tambem se encontra um lindo sortimento de objectos proprios para presentes.

Lindas tranças de Paris de 10$000 o par até 50$000$ cachepeignes, caixos, grampos frisados, etc. etc.

Tingem-se cabellos e faz-se qualquer concerto por preço rasoavel. (um d. s. um d. n.)15_10

48—Rua de S. Bento—48

NO DIA 3 DO CORRENTE evadiu-se o mulato Thomaz, pertencente ao abaixo assignado, com os seguintes signaes: Mulato cabra, edade 25 annos, natural do Ceará, estatura regular, cheio de corpo, cabeça pequena e redonda, cabellos pretos e corredios, feições regulares, boa dentadura, principiando a barbar, principalmente no queixo, anda bem direito, andar sempre ligeiro com passos miudos, e balança os braços no andar, bom copeiro e boleiro; levou roupa fina. Quem o trouxer terá 100$ de gratificação livre de despezas, e 50$ quem o recolher a cadêa, avisando a seu senhor.

S. João do Rio Claro, 5 de Novembro de 1880.

Visconde do Rio Claro. 3—3

Companhia Cantareira e Esgotos

9.ª CHAMADA

De ordem da directoria faço publico, que foi determinada a 9.ª chamada de capitaes á razão de 20 % ou 40$000 por acção.

O praso para o recebimento de capitaes por conta desta chamada terminará no dia 30 de Novembro proximo futuro.

Convido portanto á todos os srs. accionistas desta Companhia á virem realisar suas respectivas entradas até a data acima mencionada, neste escriptorio, rua da Boa Vista n. 37, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, 30 de Outubro de 1880.

A. Bloem
Contador.

10—0

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

(6º DIVIDENDO)

Do dia 29 do corrente mez em diante, pagas se aos srs. accionistas, no escriptorio da estrada do Norte, Braz, das 11 horas da manhã á 2 da tarde, os juros, correspondentes ao semestre findo de Janeiro á Junho de 1880, na razão de 7 % ao anno.

No acto do pagamento é indispensavel a apresentação de todos os recibos cautellas, ou certificados, para os competentes assentamentos.

S. Paulo 26 de Outubro de 1880.—*I. W. da Gama Cochrane*, inspector geral. 10—0

LOTERIA DO YPIRANGA

A venda ao balcão dos bilhetes da primeira loteria começara a 15 do corrente, de 10 horas da manhã ás 2 da tarde. As pessoas que fizeram encommendas deverão procural-as nos primeiros dias.

S. Paulo 9 de Novembro de 1880.—*R. Duarte Ribas*, agente de vendas. 10—3

ARAME FARPADO

com farpas de aço de quatro pontas do verdadeiro fabricante privilegiado H. B. Scutt & C.ª

Superior em todos os respeitos a todo e qualquer artigo deste genero jamais introduzido nesta Provincia e igual a qualquer arame farpado existente.

Dulley, Miller & Brunton

Travessa do Collegio
(Terç. Sext. e Dom.)

MASSA FALLIDA DE MAUA' E COMP.
Importante leilão

EM SANTOS

Antonio J. Malheiros Junior

com a competente autorisação e em presença do procurador da administração da massa fallida de Maua & Comp., dr. Alfredo A. da Rocha, fará leilão terça-feira 16 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, á antiga rua do Consulado n. 1 (hoje Frei Gaspar) de todos os bens moveis e immoveis pertencentes a massa fallida de Maua & Comp., existentes na cidade de Santos e seu termo; cujos bens são os que seguem:

BENS DE RAIZ

Rua do Consulado (hoje de *Frei Gaspar*)

Predios ns. 1, 3 e 5.

Rua da Praia

Predios ns. 13 e 17.

Rua Direita

Predios ns. 51 e 61.

Rua Aurea

Predios ns. 165, 167, 169, e 171.

Rua de Santo Antonio

Predios ns. 63, 65 e 67

Rua da Penha

Predios ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 37, 39, 41 e 43.

1 Terreno murado na frente contiguo á casa n. 11.

1 dito com 62/10 de braças de frente murada.

Quadra do Valongo

Predios ns. 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 29 e 30.
1 terreno com 12,2 met. de frente.

Praça Andrada

6 casinhas terreas, sem numeros.
Predio n. 21,
2 casas terreas, sem numero.
6 casinhas terreas, sem numeros.
1 armazem, sem numero.
Predio (sobrado), sem numero.
1 terreno adjacente á todas as propriedades, com 2 vertentes d'agua e pedreira.

Quadra Leal

1 chacara no caminho do Cubatão.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 13,33 met. de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 10 braças de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 6,6 met. de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 42,90 met. de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met. de frente.
1 casa em ruinas no caminho do Cubatão.
1 casa e ranchos, no caminho do Cubatão, com 1540 met de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 440 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no Caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 480 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 76 braças.

Fazenda do Piassaguera

Esta fazenda com terrenos até o alto da Serra.

Bens moveis

Moveis e diversos utensilios.

Santos, 27 de Outubro de 1880.

9—6 (1 d s 1 d n)

Pilulas de constipação
Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1$000, 2$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n 1.B. 100—56

Vende-se

a casa da rua Sete de Abril n. 65, em frente da grande casa de sobrado, que se está edificando no canto do largo Sete de Abril; para tratar com Ernesto Augusto Vaz, defronte das Figueiras do Arouche casa n. 21. 3—3

Typ. do *Correio Paulistano.*